

**“Pode dizer que o Exército se desinteressou completamente por essas questões politico-partidarias, sendo infundadas quaesquer noticias em contrario. O que elle quer é obter recursos que o tornem forte através o trabalho profissional. Em qualquer emergencia manterá o governo do sr. Getulio Vargas, evitando qualquer alteração da ordem”**  
**— declarações feitas pelo general Góes Monteiro a O JORNAL, ás tres horas de hoje.**

## Foram prestadas hontem, entre grandes pompas, as derradeiras honras funebres a Alberto I

Realizaram-se, em Bruxellas, com a presença de varios chefes de Estado, representantes das realidades europeas e enviados officiaes das nações amigas, os funeraes do grande rei

### ESTA MARCADA PARA HOJE A CEREMONIA DA ENTRONIZAÇÃO DE LEOPOLDO III

BRUXELLAS, 22 (Havas) — As delegações de antigos combatentes vindas do estrangeiro e de todos os pontos da Bélgica para prestar as derradeiras homenagens ao rei Alberto começaram, desde as primeiras horas da manhã, sob denso nevoeiro, a dirigir-se para a rua da Nação, ponto de concentração previamente escolhido.

Calcula-se em vinte mil o numero de ex-combatentes ali reunidos, e muitos dos quaes conduziam bandeiras recobertas de crepe ou ostentando as condecorações ganhas na Guerra.

Tambem, desde a madrugada, enorme multidão, calculada em varias centenas de milhares de pessoas, comprome-se nas avenidas onde desfilou o cortejo fúnebre, desde as imediações do Palacio Real até a Collegiada de São Gudula e São Miguel.

A impressão predominante é que jamais foram prestadas a um soberano homenagens internacionais tão unânimes. Durante toda a noite passada, os trens, os auto-ônibus e inculcavel numero de carros particulares trouxeram forasteiros a esta capital.

O tráfego está sendo feito com dificuldade, não obstante a disciplina com que é obedecido o serviço de ordem.

**TUDO O IMPERIO BRITANNICO SE ASSOCIA AO LUTO DA BELGICA**  
 LONDRES, 22 (Havas) — Todo o imperio britannico se associou, hoje, ao luto da família real e do povo da Bélgica.

As passagens da população de Bruxellas acompanhavam as ultimas ceremonias da funeral do rei, eram celebrados serviços religiosos em todo o Reino Unido, por intenção do soberano desaparecido.

Os serviços realizados na abbazia de Westminster compareceram o rei Jorge, a rainha Mary, os membros do gabinete, altas patentes do exercito e da armada e membros do corpo diplomatico.

Todos os presentes ao imenso templo encheram, em memoria do rei o hymno “Paix Eternel”. Reunidos todos os dons dispensados a este rei e rogamos para que lhe seja concedida, como a todos que amamos e não vemos mais, a paz que de dispõemdes.”

Foram celebradas missas de requiem na Cathedral de Southwark, na igreja catholica de Londres e nos demais templos catholicos.

Homenagens semelhantes foram prestadas em todo o Imperio.

**UM DIA DE LUTO NACIONAL NA FRANÇA**  
 PARIS, 22 (Havas) — A data de hoje, em que se realizam em Bruxellas os funeraes do rei Alberto I,



Leopoldo III, novo rei dos belgas  
 (Portrait-charge para O JORNAL)

como se decidira, para a França um dia de luto nacional.

Nos monumentos publicos, as bandeiras, já ha varios dias, são huteadas em funeral.

Muitas casas particulares hastearam a bandeira belga e cobriram de crepe as suas fachadas. A Bolsa do Valores e a de Commercio, não abriram, mas os estabelecimentos de credito funcionam como nos dias communs.

Estão sendo celebrados, em todos os cultos, ceremonias religiosas em homenagem á memoria do rei dos belgas.

**A CHEGADA DO PRESIDENTE DA FRANÇA**  
 BRUXELLAS, 22 (Havas) — O presidente da Republica Franceza, sr. Albert Lebrun, acompanhado do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Louis Barthou, e do ministro da Guerra, sr. Paul Painlevé, chegaram ás 9 horas e 15 minutos a estação desta capital, onde os esperava o príncipe Carlos, conde de Flandres, segundo filho do rei Alberto.

O sr. Lebrun recebeu os cumprimentos de sua alteza e exprimiu-lhe as condolências do governo francez, assim como a sua profunda emoção pessoal pela morte do rei dos belgas.

Na plataforma da estação vieram-se muitas outras personalidades de destaque, entre as quaes o embaixador da França, sr. Paul Claudel. Nas immediações comprinse-se considerável multidão, que recebeu em commovido silencio as personalidades francezas.

Estas dirigiram-se logo de automovel ao palacio Real afim de assistir ás ceremonias anunciadas.

Tambem já se encontra nesta capital.

**REAPARECE A SERPENTE DO MAR**

**O QUE DIZEM OS TRIPULANTES DE UM NAVIO YANKEE**  
 NOVA YORK, 22 (A. P.) — A tripulação do navio comercial da Companhia Clude Mallory, aqui chegou hontem, declara que na noite de 15 para 16 do corrente, o navio bateu no golfo do Mexico numa serpente do mar de dez metros de comprimento, de cor parda. O monstro tinha desaparecido depois do choque, parecendo que ia ligeiramente ferido.

Ainda ha pouco o “Mauritania”, regressando de um cruzeiro, avisou no dia 30 de janeiro, no Mar das Antilhas, um monstro de muitos metros de comprimento, muito semelhante a uma serpente do mar.

de espectadores, chegam a cada instante milhares de pessoas ansiosas por assistir igualmente ao desfile do cortejo fúnebre. A massa humana, constituída de cerca de 40 filhas de cabeças levantadas, aglomeram-se junto ás grades do parque e dos porticos e pilastras deste.

**COMEÇA A MOVER-SE O CORTEJO**  
 BRUXELLAS, 22 (Havas) — No momento em que começou a mover-se a vanguarda do cortejo fúnebre com os despojos do rei Alberto ouviu-se uma salva de 101 tiros de canhão.

O desfile é aberto por varias bandas de musica e pelos dragões inglezes cujo pomposo uniforme suscita a admiração do publico. Seguem-se os fuzileiros navais de Pembroke, destacamentos ingleses de infantaria e civildes de uniforme azul. Avangam logo depois, discretamente aplaudidos, a banda de musica do 6º de caçadores alpinos francezes e os fuzileiros navais de Dixmude. Vem em seguida 500 combatentes belgas condecorados, os membros do Estado-Maior do Exército, os membros do clero, entre os quaes se vêem todos os bispos belgas e muitos prelados francezes.

A multidão, contida pelos cordões das tropas comandadas pelo general Van Striden, mostra-se profundamente commovida quando passa, sobre uma carreta de artilharia reco-

(Continua na 4ª pag.)

**CONFEDERAÇÃO DOS PAIZES DA AMERICA CENTRAL**

**A PROPOSTA QUE O PRESIDENTE DA GUATEMALA LEVAVA A CONFERENCIA CENTRO-AMERICANA**

NOVA YORK, 22 (Havas) — O correspondente da Associated Press na cidade do Mexico diz saber de fonte que considera segura que o presidente Jorge Ubico, da Guatemala, tenciona propor a constituição de uma liga das nações da America Central á Conferencia Centro-Americana que se reúne em Guatemala no dia 23 de março.

Essa liga prepararia a fusão em uma unica nação da Costa Rica, Honduras, Salvador, Nicaragua e Guatemala, com exclusão do Panamá.

Al mesmo tempo o presidente propõe o estabelecimento de um accordo mutuo, afim de reprimir toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem interna de cada nação da America Central.

Recomendará tambem a formação de uma união economica alfandegaria e a assignatura de um pacto de não aggressão entre as cinco Republicas centro-americanas.

A Costa Rica já propusera, em 1923, a união das nações da America Central, mas a proposta encontrou formal opposição da parte dos Estados Unidos.

**O DESFILE DOS ANTIGOS COMBATEANTES ANTE OS DESPOJOS**  
 BRUXELLAS, 22 (Havas) — O desfile dos antigos combatentes perante os despojos do rei Alberto prolongou-se alem da hora anunciada.

Apesar de estar marcada para ás 10 horas a partida do cortejo fúnebre, já eram 10 horas e meia quando a ultima delegação, constituída do grupo da Cruz Vermelha e das enfermeiras, se apresentou deante do ataud. Nesse momento puzeram-se em marcha as tropas da escolta.

Al parque de Bruxellas, já repleto

### A CONCORDATA DO CREDIT-FONCIER

PARIS, fevereiro (Do correspondente especial) —

Além dos despachos telegraphicos, já deve ser ahi conhecida a recente decisão da Corte de Appellación de Paris que annullou a Concordata do Crédit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud. Sabe-se, entretanto, que esse importante estabelecimento bancario vai apellar desta decisão sentença para a Corte de Cassação, que é o mais alto Tribunal Judicial daquella, equivalente ahi ao Supremo Tribunal.

A propósito da annullação da Concordata, nos circulos autorizados commenta-se que ella não terá agora nenhum effeito em relação ás succursas Sul-Americanas daquello estabelecimento, segundo as Leis locais, continuando a funcionar normalmente, como até o presente momento.

Ainda em relação a esse processo judicial, lembra-se que a Concordata do Crédit Foncier foi votada em 1933 por cerca de 23.000 votos dos accionistas contra 500 oppositores apenas, e por mais de 58.000 votos de credores, que lhe deram aprovação plena. Salienta-se ainda que ella foi homologada no mesmo anno, pela mais alta autoridade commercial franceza, que é o Tribunal de Commercio da Seine.

Essa Concordata, em decisão recente, declarou que as opposições levantadas contra a Concordata, deviam ser consideradas, “como abusivas e mal intencionadas, não tendo outro objectivo senão o embaraço do restabelecimento da Sociedade, fazer pressão para obter vantagens particulares, com prejuizo dos credores, cujo principal interesse é ver executada a Concordata.”

**“VERDADEIRO ASSASSINO DE PILOTOS MILITARES”**

**COMO UM DEPUTADO DEMOCRATA QUALIFICA A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO AEREO MILITAR EM QUE ESTÃO PERDENDO A VIDA OFFICIAES AVIADORES AMERICANOS**

WASHINGTON, 22 (Havas) — O tenente Patrick foi vítima de uma queda mortal de avião, no Estado do Texas, quando realizava um vôo para o transporte do serviço postal aereo militar.

O tenente Patrick é o segundo official que perde a vida hoje em condições identicas.

Dois outros pilotos foram obrigados a descer em Middlewest.

Nas sessões da camara dos representantes, um membro democratica da camara de venturoso assassinio o emprego de pilotos militares no transporte da correspondência e protestou contra a annullação dictatorial dos contractos postais.

**O QUE S. PAULO PENSA DA NOVA ORGANIZAÇÃO PARTIDARIA**

**“A idéa de um novo partido, que congregasse todos os bons paulistas, impoz-se desde logo, como uma consequencia dos acontecimentos processados nestes ultimos tempos”, — declara aos Diarios Associados o professor Moraes Barros**

**Motta Filho**  
 (Director da succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

Essa victoria, que representa, antes de tudo, uma grande victoria moral não podia, efectivamente, permanecer. Precisa-se de uma victoria real, de uma victoria politica, cultural, na melhor maneira possivel, para a felicidade nossa.”

**O NOVO PANORAMA POLITICO**  
 “Essa nova partido, congregando todos os bons paulistas e que se impoz, desde logo, como uma consequencia dos acontecimentos destes ultimos tempos, será a garantia para termos uma victoria real e politica, conquistadora e logar que nos é devido no seio da Federação.”

A luta que foi deflagrada em 32, foi inspirada por motivos superiores e revelou ao Brasil, a capacidade de sacrificio da gente paulista, e seu amor á idéa, e o seu culto á liberdade garantida por uma lei constitucional. Pois essa extraordinaria dedicacão da nossa colectividade, uma vida nova. S. Paulo realiza, de facto, a revolução no seu alto significado, construindo uma ordem politico-social elevada, continuando por sua vez com ella a sua actividade constructora.

O novo partido reúne como sabe, tres grandes politicos do Estado. Mas, vale alem, porque o seu intuito é o de expressar, da melhor maneira possivel, os interesses dos ideos do Estado. Nelle ingressaram todos os bons paulistas confiantes no momento historico que vivemos e tambem nelle serão representadas as classes conservadoras, as forças vivas de nossa colectividade, escripturas e materias.

E, desse modo, S. Paulo poderá falar. Terá para expressar seus anseios um orgão politico moderno e eficiente para realisar a democracia nas suas expressões mais puras.

Essa solidariedade admiravel creava um novo aspecto para a vida politica do Estado, mais desentido e mais vigilante uma consciencia civica completamente renovada.

**A SOLIDARIEDADE PAULISTA**  
 “Creio que nada preciso acrescentar ao que já foi dito a respeito. Para que mais?

Esclarecemos, então, o nosso ponto de vista. A sua palavra era necessaria neste momento, porque se tratava de um paulista illustre de quatro costados que se retirava com grande acatamento.

— “Nesse caso, estou ao seu inteiro dispor, replicou-nos. Não se sabe que sou um dos que sempre se bateram pela idéa de um grande partido. Ella se impunha a todos os espiritos. Aparecia, naturalmente, sem esforços. O movimento de 32 uniu para o mesmo sacrificio todos os paulistas, possuidos das mesmas convicções e dos mesmos sentimentos.

Essa solidariedade admiravel creava um novo aspecto para a vida politica do Estado, mais desentido e mais vigilante uma consciencia civica completamente renovada.

**A EQUITATIVA**  
 Leguira de Vela  
 Avenida Rio Branco, 125

## A inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte

Uma formula de conciliação lembrada — As conferencias de hontem — Declarações dos srs. Juracy Magalhães e Góes Monteiro

— A partida, hoje, do sr. Flores da Cunha para o Sul —

Hontem, á noite, após a reunião da Constituinte, circulava nos melhores circulos de informação a noticia de que, no curso das conferencias verificadas á tarde, merecera cuidadoso exame uma formula que fora suggerida para resolver a situação creada com o requerimento de inversão da ordem dos trabalhos da Assembleia.

Tendo em vista o movimento que se formou relativamente a essa proposição, lembrou-se a idéa de se conciliar as correntes em divergencias, levando-se immediatamente á votação do plenário o ante-projecto já aprovado pela Comissão dos 26. Este ante-projecto seria aprovado em primeira discussão, com pequenos debates, reservando-se as bancadas para apresentar suas emendas na segunda discussão.

Após a votação em primeiro tu-ou, farsa-la, então, a eleição do presidente da Republica, o que poderia verificar-se dentro de duas semanas.

Essa formula conciliatoria mereceu a aprovação de varios “leaders” das diversas correntes partidarias.

**A NOITE, NA RESIDENCIA DO MINISTRO DA GUERRA**

O general Góes Monteiro, logo depois de haver chegado de Petropolis, recebeu, em sua residencia, os srs. Juracy Magalhães, interventor na Bahia, e Benedito Valladares, interventor em Minas.

A conferencia entre o ministro da Guerra e os dois chefes de governo, que foi assistida pelo deputado Manoel Cesar de Góes Monteiro, “leader” da bancada alagoana, durou até cerca de 1 hora da madrugada.

Em seguida, todos saíram, dirigindo-se para o apartamento do general Flores da Cunha, no Edificio Victor.

Procuramos ouvir, então, o general Góes Monteiro.

— Nada ha de novo — declarou o ministro da Guerra.

**UMA ENTREVISTA, NA MADRUGADA DE HOJE, NO EDIFICIO VICTOR, ENTRE OS SENHORES GÓES MONTEIRO, FLORES DA CUNHA, BENEDITO VALLADARES E JURACY MAGALHÃES**

Cerca de uma hora da madrugada de hoje, chegaram ao edificio Victor, os srs. Góes Monteiro, Juracy Magalhães e Benedito Valladares, que se dirigiram imediatamente para os aposentos do sr. Flores da Cunha.

Aquelles procees se conservaram em conferencia com o interventor gaúcho até duas horas da manhã, a portas fechadas.

A saída, a reportagem d'O JORNAL, abordou aquelles procees. Todos se mantiveram em attitude de reserva. Apenas o sr. Juracy Magalhães adiantou-nos o seguinte:

— Nas conferencias de hoje, tratamos da situação politica geral. Posso informar que ha completa articulação de todos os elementos revolucionarios. Tudo va bem, pois. E a prova disso é que sigo para a Bahia no proximo sabado, de avião, e o general Flores va agora de madrugada para o Rio Grande.

— E o requerimento de inversão? indagamos.

— A Assembleia é o poder competente para examinal-o, respondemos.

**A MYSTERIOSA MORTE DO CONSELHEIRO PRINCE**

CONFIRMADA AO QUE SE ANNUNCIA EM PARIS, A HYPOTHESE DE UM CRIME

PARIS, 22 (H.) — Reina ainda o mais denso mysterio sobre as circunstancias da morte do conselheiro Prince, da Corte de Appellación de Paris, cujo corpo foi encontrado horivelmente mutilado na linha ferrea a dois kilometros de Dijon.

O inquerito sobre o facto permitiu, entretanto, apurar certos portomoneres que confirmam a hypothese de assassinio. E' assim que a arma do provavel crime, uma faca de caça, com a marca de fabrica cuidadosamente raspada, foi encontrada no local, junto á via ferrea.

Poude-se, por outro lado, apurar que o conselheiro Prince, de facto, o expedidor do telegramma datado de Dijon e dirigido á sua esposa, no qual communicava que sua mãe estava de boa saude.

Foi depois de sua partida do hotel de Dijon, onde acabava de chegar, que se perdeu a pista do magistrado.

O procurador de Dijon reuniu esta manhã todos os magistrados que acompanharam o caso para confrontar as diferentes hypotheses.

## Importantes conferencias politicas, hontem, em Petropolis

**Os srs. Góes Monteiro, Protogenes Guimarães e Ary Parreiras conferenciaram com o chefe do Governo Provisorio**

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente d'O JORNAL) — O palacio Rio Negro viveu, hoje, um dos seus dias mais movimentados da actual estação calmosa. Desde cedo começaram a chegar ali os procees, entre os quaes o ministro Antunes Maciel, que manteve longa conferencia com o chefe do governo.

As 15.30 horas chegaram juntos o general Góes Monteiro, o almirante Protogenes Guimarães e o interventor Ary Parreiras, que, conduzidos ao salão de despachos, entraram tambem a conferenciar com o chefe da Nação, assistidos pelo titular da pasta da Justiça, sr. Antunes Maciel.

Essa entrevista foi longa. Sómente ás 18 horas os srs. Góes Monteiro, Ary Parreiras e Protogenes Guimarães deixaram o Rio Negro, para regressar á capital.

O titular da pasta da Guerra, no contrario do que succede sempre, esquivou-se da reportagem.

— Lá dentro vocês colhem melhores informações — dizia o collega honorario.

E esquivando-se: — Eu agora não tenho nenhum bôlo no estomago... Nada tenho a dizer.

O general Góes Monteiro e o almirante Protogenes Guimarães, só depois da conferencia, segundo soubeamos, despacharam o expediente de suas pastas com o chefe da Nação.

**UMA CARTA DO SR. OSWALDO ALIANHA**  
 O sr. Oswaldo Alanha era, hoje, esperado aqui. O titular da pasta da Fazenda, entretanto, não quiz subir a serra. Ficou no Rio e mandou pelo seu “chauffeur” uma carta ao sr. Getulio Vargas. O portador da missiva veio de automovel e regressou com a resposta. De seu conteúdo nada se conseguiu apurar até agora.

**OS DEPUTADOS AMARAL PEIXOTO E RUVALDO LOMI ESTIVERAM COM O SR. GETULIO VARGAS**

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente d'O JORNAL) — Estiveram, hoje, cedo, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, no palacio Rio Negro, os deputados Amaral Peixoto e Ruvaldo Lodi, este um dos signatarios da moção que propoe a inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte.

**TAMBEM CONFERENCIARAM OS INTERVENTORES DO RIO GRANDE DO SUL, MINAS E BAHIA**

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente d'O JORNAL) — Ás 23 horas) — Acabam de regressar ao Rio, depois de terem estado em longa conferencia com o chefe do Governo Provisorio e de terem jantado no Restaurante Milano, os interventores Flores da Cunha, Benedito Valladares e Juracy Magalhães. Abordados pela reportagem, nenhum delles quiz adiantar nada sobre o assumpto tratado com o chefe da Nação.

do-nos o interventor bahiano. Es-tou informado, porém, que a indicação seguirá o seu curso normal.

— E os boatos de perturbação da ordem publica? insistimos.

— A Policia e o Exército estão ahi para garantil-a, replica o sr. Juracy Magalhães. E, virando-se para o ministro da Guerra, que estava caminhando ao seu lado: “Não é exacto, Góes?” E o general Góes respondeu: “Perfeitamente. O Exército manterá a ordem, prestigiando o Governo.”

**O GENERAL FLORES DA CUNHA SEGUIU ESTA MADRUGADA PARA PORTO ALEGRE**

Pelo avião da caçeira da Condor, seguiu esta madrugada para Porto Alegre, o general Flores da Cunha.

**NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE**  
 A indicação propondo a inversão da ordem dos trabalhos e immediata eleição do presidente da Republica foi lida na sessão de ante-hontem da Assembleia Constituinte.

De accordo com o regimento, a indicação foi remetida á Comissão de Policia, que é formada, como se sabe, pelos membros da Mesa.

Hontem mesmo, a referida comissão

**A CARICATURA ESTRANGEIRA**



— Mas v. ouviu o cão cair pela escada abaixo e nem foi ver se elle se machucou?

— Perdão. Eu pensei que fosse a senhora... (De “Candido”.)

### A JORNALIDADE DE CRIANÇAS

E', de facto, profundamente triste a grande proporção de mortalidade das crianças. Realmente, de cada 100 crianças que nascem, 30 ou mais, não chegam a completar um anno de idade.

Elas causam mais frequentes mortes são as perturbações digestivas, distrophias, etc.

Principalmente por occasião do calor, tornam-se mais frequentes, ainda, tacs disturbios. O tubo digestivo das crianças é muito fragil e deliçudo.

Basta, ás vezes, um pequeno descuido, uma mamadeira mal lavada, um pouco de leite alterado, para sobre vir diarréias, vomitos, febre, etc. Cumprir, pois, ter o máximo cuidado neste ponto.

Logo que surgir o primeiro signal de perturbação digestiva, deve-se pôr a criança em dieta, durante 12 horas, mais ou menos, no decorrer das quaes dar-se-á uma dieta leve, ou chá adoçado com sacarina. Ao mesmo tempo começa-se a dar CAZEON, que é um alimento medicinal, em forma de pó, ministrado em agua ou leite.

Passadas as horas do jejum, recommença-se a alimentação, porém apenas metade da quantidade que a criança estava acostumada a tomar.

Muitas vezes, um vidro de CAZEON salva uma vida preciosa, e presta, em uma casa, serviços inculcaveis.

### COMPANHIA AMERICA FABRIL ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME AMERICA FABRIL



## Unidade economica e imposto de exportação

(Para O JORNAL)

Procurar, em artigo anterior, chamar a preciosa atenção dos deputados e Constituintes para um dos máximos problemas nacionais: a unidade econômica e o imposto de exportação. A unidade econômica, base da Unidade Política.

Mostre como o imposto de exportação, aplicado ao comércio internacional, importa, de facto, na existência de uma alfândega, em cada Estado para cobrar impostos sobre as mercadorias vindas de outros Estados.

E conclua com os dois princípios cardinaes seguintes:

1) — É inteiramente livre de impostos de qualquer natureza o intercâmbio de mercadorias nacionais entre os Estados da União.

2) — Os impostos incidentes sobre as mercadorias de produção nacional, devem ser iguais em todo o Brasil.

O art. 14 do anteprojecto de Constituição passa o imposto de exportação para o exterior, restringindo a sua incidência às mercadorias exportadas para o exterior.

Não sendo, como não é, possível suprimir o imposto de exportação, restringido às mercadorias exportadas para o exterior, é um mal muito menor.

É preciso não esquecer porém que o ponto difícil, o ponto nevrálgico do problema está em encontrar a solução para o quadro tributário dos Estados.

Na realidade, o imposto de exportação chega a representar 70 % da receita total. Passar portanto simplesmente o imposto de exportação para o exterior, não resolve absolutamente o problema.

Deixar aos Estados o imposto de exportação, restrito às exportações para o exterior, não constitui solução porque a fraude entre Estados seria inevitável, por motivos óbvios.

O illustre deputado, o meu prezado amigo dr. Mario Ramos, discorrendo sobre o assunto com a sua habitual competência, propõe que o imposto de exportação fique em todo o Brasil, sendo reduzido de 1 % ao ano, até ser portanto eliminado em dez annos.

Quem vê, porém, actualmente, apenas de leis e decretos, inclusive os do Governo Provisório, ainda se manter, as escancaras, a cobrança de impostos de importação e exportação, não pode alimentar esperanças de que a redução gradual da cobrança desses dois impostos não é de natureza a dar esperanças.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO — RENDA ARRECADADA

ESTADOS

	1928	1929	1930	1931	1932
Amazonas...	5.430	5.439	3.227	3.344	4.402
Paraná...	5.860	6.081	4.043	5.909	4.083
Maranhão...	1.891	1.459	934	1.636	1.849
Piauí...	1.907	1.620	1.620	1.620	1.620
Ceará...	6.279	6.733	5.671	6.448	5.442
Rio Grande do Norte...	4.257	5.232	3.158	3.977	3.173
Parahyba...	6.570	8.265	7.401	6.887	5.473
Pernambuco...	19.500	22.458	11.539	11.905	11.080
Alagoas...	4.409	5.951	3.579	3.873	3.487
Sergipe...	2.678	2.678	2.197	2.884	2.169
Bahia...	33.359	25.528	20.549	15.070	15.070
Esprito Santo...	12.364	25.212	17.175	24.182	31.355
Rio de Janeiro...	19.552	10.025	15.424	18.106	24.194
São Paulo...	125.350	152.389	139.675	125.000	115.000
Paraná...	11.841	8.135	15.034	12.728	10.069
Alagoas...	5.393	4.991	4.252	4.510	4.404
Rio Grande do Sul...	19.374	17.388	12.117	8.544	7.492
Minas Geraes...	73.385	81.928	46.634	81.088	77.525
Goyaz...	2.876	2.250	1.952	2.597	2.250
Mato Grosso...	4.703	4.253	3.824	4.073	3.196
Total...	367.389	407.338	320.341	348.217	332.719

NOTA — Os dados referentes ao Estado de S. Paulo (1931-1932) e ao Estado de Goyaz (1932) são do orçamento.

Restricta a sua incidência às mercadorias exportadas para o exterior, tomando o valor de \$ 50.000.000-0-0 para a renda exportada, ficando em 8 por cento o imposto federal de exportação, arremada o Governo

IMPOSTO FEDERAL DE CONSUMO — RENDA ARRECADADA

ESTADOS

	1928	1929	1930	1931	1932
Amazonas...	1.926	1.756	1.406	1.452	1.357
Paraná...	6.081	6.081	4.886	6.081	4.904
Maranhão...	2.072	2.103	1.736	2.072	1.620
Piauí...	587	558	521	561	533
Ceará...	3.658	3.550	3.427	3.934	3.375
Rio Grande do Norte...	1.316	1.320	1.059	1.371	1.181
Parahyba...	2.794	3.012	2.779	3.143	3.285
Pernambuco...	29.656	31.285	29.656	31.285	31.285
Alagoas...	3.290	3.820	3.820	3.351	3.802
Sergipe...	3.071	2.989	3.030	3.447	3.307
Bahia...	15.434	14.946	12.136	12.670	11.907
Esprito Santo...	2.175	1.984	1.431	1.431	1.518
Rio de Janeiro...	29.613	25.668	23.838	23.838	22.033
São Paulo...	148.583	141.540	127.668	127.668	127.668
Paraná...	11.595	10.347	8.831	6.457	6.093
Santa Catharina...	5.507	5.507	4.893	5.507	6.327
Rio Grande do Sul...	29.544	28.865	25.371	28.425	29.243
Minas Geraes...	17.206	17.011	15.304	15.301	17.027
Goyaz...	3.221	3.550	3.27	3.25	3.35
Mato Grosso...	1.004	880	923	938	769
Distrito Federal...	133.703	130.190	105.905	111.368	121.495
TOTAL...	440.308	426.749	352.237	377.598	358.779

Por onde se vê que o imposto de consumo, que proponho passar para os Estados, dá um produto medio anual de cerca de 400.000.000-0-0. Como porém em 120.000 desses 400.000 contos são cobrados na troca de impostos que proponho, e não seria difícil indicar quaes os serviços, hoje a cargo do Governo Federal, que poderiam ser transferidos para os Estados, com grandes vantagens para sua eficiência e para o regime federalista.

Se a minha proposta fosse aceita, eu me permitiria ainda pedir aos nossos illustres constituintes que entrassem meio de manter a uniformidade hoje existente em todo o Brasil na cobrança do imposto de consumo.

Se isto for possível, isto é, se houver formula capaz de manter essa uniformidade do imposto de consumo, seja pelo voto do Senado ou do Conselho Supremo Federal, seja pela maioria de votos das Assembleas Legislativas para sua eficiência e para o regime federalista.

Teriamos assim assentado em solida base a unidade economica brasileira, aliviar a unidade politica e a existencia do Brasil como nação.

Eugenio GUDIN

de que elles produzam quantia suficiente para equilibrar as finanças estaduais como substitutos do imposto de consumo.

O imposto de renda existe muito tempo, muito esforço e muita organização para poder ser cobrado com relativa eficiência. O imposto territorial, dado o baixo valor das terras na maioria dos Estados, não oferece de tão pouco bons perspectivas.

Como resolver, portanto, o grave problema, de que tanto depende a nossa unidade economica?

Antes de sugerir uma solução peço venia para repetir o seu enunciado: O mal do imposto de exportação está em que elle atinge a mercadoria produzida em um determinado Estado da União, e não quando é exportada para outro Estado.

O paulista que consome o assucar de Pernambuco paga o imposto de exportação, mas o paulista que consome o assucar paulista não paga o imposto de exportação.

Se, portanto, o imposto de exportação, já então com denominação diferente, fosse cobrado igualmente sobre determinada mercadoria, quer fosse a mercadoria exportada quer não, estaria o problema resolvido. O paulista não teria já então qualquer vantagem em procurar consumir o assucar ao invés do assucar pernambucano; o carioca ao comprar o caçado paulista já não seria mais onerado com o imposto de exportação.

Se, portanto, o imposto de exportação, já então com denominação diferente, fosse cobrado igualmente sobre determinada mercadoria, quer fosse a mercadoria exportada quer não, estaria o problema resolvido. O paulista não teria já então qualquer vantagem em procurar consumir o assucar ao invés do assucar pernambucano; o carioca ao comprar o caçado paulista já não seria mais onerado com o imposto de exportação.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

O produto da arrecadação do imposto de exportação sobre as mercadorias exportadas para o exterior, ficando os Estados com o imposto de consumo.

## Solicitação de demissão do secretário das Finanças de Minas

O SR. ALCIDES LINS SERÁ SUBSTITUÍDO PELO SR. OVIDIO DE ABREU, SECRETÁRIO PARTICULAR DO INTERVENIENTE BENEDITO VALLADARES.

Solicito, na data de demissão do cargo de secretário do Estado das Finanças de Minas Geraes, o sr. Alcido Lins, que o v. n.º (acertando desde a nomeação do interventor Benedito Valladares).

Assim, os referidos pedidos que lhe foram feitos pelo interventor Benedito Valladares, não poderão ser continuados na pasta, sendo-lhe, afinal, concedida a demissão, apreciada e considerada as razões de ordem particular que apresentei.

Assim, os referidos pedidos que lhe foram feitos pelo interventor Benedito Valladares, não poderão ser continuados na pasta, sendo-lhe, afinal, concedida a demissão, apreciada e considerada as razões de ordem particular que apresentei.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

O novo secretário das Finanças de Minas é o sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto. O sr. Ovidio de Abreu, seu actual substituto.

## CAUSAS E EFEITOS DE DUAS REVOLUÇÕES

Se não fossem as cans vena-reis do illustre dr. Renato Jardim, eu o aconselharia a não se deter neste ultimo nome, e lhe proporia acrescentar ao sobre-nome Jardim o complemento da infancia. Porque é uma doce e poetica pagina de Jardim da infancia o que esse leal e devoto amigo do sr. Washington Luis vem de compor, no intuito de provar que se, em maio de 1930, se organizava uma revolução no Brasil, essa revolução não tinha então que a justificasse. Fazia-se neste pequeno pedaço do planeta um governo de paz e amor. Era o Brasil governado por um authentico sabio da Grecia, chefe de clemencia e de doçura. O pastor, cujo maoio caído procurava levar as ovelhas liberas, tremalhadas, ao aprisco, era o mais suave e caridoso dos guias humanos. Bom. Generoso. Tolerante. Magnânimo. A historia vem recolher os exemplos de sua alta politica, comparando-lhe a attitudin displcente com a dos adversarios pecuniaes que lhe ganiam aos calhanes. Emquanto o cidadão Washington Luis Pereira de Souza promovia a felicidade da patria, João Neves, Oswaldo Aranha, Lindolph Collos e tantos outros conjurados, dentro dos porões dos conspiradores, faziam o papel de imundos Catilinas, e a porem em risco a tranquillidade da Republica, a ordem collectiva e o patrimonio da nossa civilização. Isto é que se precisa dizer e proclamar. Isto é que é necessário repetir uma vez, e mais vezes, para que o povo brasileiro se capacite de que não foi porque João Prestes não foi traidor, nem porque a bandeira Parahyba se viu degredada, nem porque a autonomia mineira foi posta em cheque, no episodio do Montes Claros, que se urdiu a trama de Outubro. Anteriormente a todos esses factos os conjurados já se conluavam para lançar o bote que deu em terra com as instituições que infelicitavam a 40 milhões de coqueiros americanos.

Deverá achar-se o illustre dr. Renato Jardim em uma nova infamia para interrogar, com a acurada unção que estamos presenciando, quaes os movels legitimos, patéticos, do movimento armado de 1930, que conseguiram exergar os o dedicado e ex-primus amig do ex-presidente, porque elles não cam sob os seus olhos vigilantes, vem o honrado antigo director da instrução publica do Rio fazer ressaltar a impropriedade e a illegitimidade do recurso á força de que nos servimos nos lidos de Outubro daquelle anno. Dentro das razas da innocencia lyrica do dr. Renato Jardim é o sr. Washington Luis apenas um camuflado. Calu porque, emquanto se descuidava da questão da ordem, os seus inimigos não faziam outra coisa senão aliar elementos para perturbá-la, e dar em terra com o regimen que ha quatro decadas felicitava a nação brasileira, cobrindo-a dos frutos da abundancia e da prosperidade.

Dezgradadamente, a Parahyba não está tão longe do meridiano carloca e bandeirante, para que se possa restituir a conspiração de ha tres annos e cinco mezes, sem a ligação com os factos que ali occorriam ao mesmo tempo que lavrava no sul uma irrealisavel acção subversiva contra a ordem politica existente. Em agosto de 1929 as situações dominantes de tres Estados do Brasil decidiram divergir de uma candidatura lançada exclusivemente pela artilharia do chefe do Estado. Augustus não se fedi de direito, e esse direito sempre fôr reconhecido pelos governos estrangeiros, principalmente em 1921, quando Pernambuco, Bahia, Rio Grande e Estado do Rio divergiram do candidato da preferencia do Cattede, e o poder federal assegurou, em toda a plenitude, a liberdade de propaganda e de votos dos Estados dissidentes. Uma justiça que a historia fará a todo o tempo ao sr. Epitacio Pessoa foi a correção modelar de juiz com que elle presidiu a campanha presidencial e o pleito de 1921-1922. Mais não se pedia ao sr. Washington Luis. Que elle

apenas repetisse a comosinha lição de espirito publico do sr. Epitacio Pessoa, o qual conservou até os ministros dos Estados dissidentes, como penhor da liçura da sua conduta na jornada presidencial, que lhe toccou presidir. Era, porém, o ex-presidente, como muito bem acaba de reconhecer esse incomparavel humorista que é Ruben Braga, um cidadão da Madeira, com o musculosillo ilib, que o P. R. P. mandou-nos para administrar o Brasil, eram incompetentes certas normas de liberdade, até então adoptadas nas campanhas politicas e nos prelios editoraes. Como Minas e Rio Grande eram demasiado fortes para um ajuste de contas prévio, elle calu, por antecipaço, sobre a Parahyba. Antes do pleito, antes do reconhecimento de poderes, ou para melhor falar, antes de ter inicio sequer a campanha politica. Como panno de amostra de que elle era mesmo filho e neto da Madeira.

A tecnica entre os meus amigos porreptas para o julgamento do caso da Parahyba consistiu desde 1921 em isolar da responsabilidade pelos attentados all Parahyba o sr. Washington Luis. Mas a interpretação historica do perreptismo gira em torno da culpa maxima do sr. Julio Prestes e da innocencia do sr. Prestes e da Republica de então. Mas nenhuma dessas cavilhas admittidas poderá ser admittida pelo juiz sereno da historia, desde que se reconheça que o sr. Julio Prestes não era presidente da Republica, e que tudo o que aconteceu na Parahyba, inclusive a nomeação de vendedores de "bicho" para juizes federaes, era praticado sob a responsabilidade ostensiva, a descoberto, de um só homem: o detentor do Cattede. Não foi o sr. Julio Prestes o proponente da Republica que em setembro de outubro de 1929 conseguiu a derrubada dos funcionarios federaes parahybenses. Não foi o sr. Julio Prestes quem nomeou proprietarios de bandeirolas de "bicho" juizes federaes naquella pequena Estado. Não foi o sr. Julio Prestes quem deu ordem ao inspector da Regiao Militar do Pernambuco e Parahyba para que não consenisse que o governo legal da Parahyba recebesse um tiro ou um fuzil, na luz que sustentava contra o banditismo no sertão. Não foi o sr. Julio Prestes quem assistiu de braços cruzados as levas de bandoleiros abandonando Princesa e talar campos, aldeias, cidades parahybenses, sem que o poder constituido pudesse romper o bloqueio rigoroso que por terra e mar mantinha o governo central, constituído em lord protector do ganego no nordeste. Esses os factos, que em fevereiro, março e abril fortaleceram mais de que dantes a decisão revolucionaria. Quando o sr. Colôr pediu dinheiro aos parahybenses para fazer uma revolução, a Parahyba havia perdido a sua tranquillidade, a sua paz; era uma terra conflagrada por acelerados ao serviço dos interesses facciosos do presidente da Republica.

A nossa revolução foi um dever e um direito. E é espantoso que a queiram negar paulletas os qunes, justamente pela negação da sua soberania, fizeram outro tanto em 1932.

A revolta paulista de 1932 encontra a sua origem no desprezo e no desrespeito da soberania bandeirante. Não veio de outras fontes a revolução parahybana de 1930.

Poi por isso que nós, os parahybenses idealistas, que nos indignamos contra o sr. Washington Luis em 1930, negamos em armas em 1932 pelo direito de paulista, pela autonomia do Piratininga, contra o outubrisimo que a enxovalhava, como o sr. Washington Luis conspurcou a honra da nossa terra pequenina, dois annos antes. Quem foi pelo 9 de julho em São Paulo, para ser coherente e sincero, terá que ser pelo 3 de Outubro na Parahyba. As mesmas causas produziram em ambas as situações os mesmos effeitos.

Ass's CHATEAUBRIAND

## Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Em torno da indicação do sr. Medeiros Netto, falamam varios oradores, durante a discussão da acta — Os incidentes e as questões de ordem provocaram consecutivas explicações da Mesa e agitados debates — O sr. Nereu Ramos tratou dos systemas de eleição do presidente da Republica

A sessão de hontem iniciou-se sob a mais absoluta calma, e a indicação do sr. Medeiros Netto seria não só lida, como também discutida e votada, por força de um pedido de urgencia, que se dizia já preparado.

Entretanto, o que houve foi, apenas, a leitura da referida indicação.

Antes, porém, estiveram animadissimos os debates sobre a acta. Varios questões foram suscitadas, sendo que em dado momento a sessão foi suspensa para a leitura da indicação surgida entre dois deputados, e a proposta da inversão da ordem dos trabalhos e da inscrição de matéria ainda fora da deliberação do plenário.

Assistiu-se, durante a discussão da acta, a um pequeno ensaio demonstrativo do que occorrerá, na realidade, quando se tiver de votar a indicação.

O resto do sessão decorreu, podesse dizer, em calma. Os oradores se seguiram, no expediente, e no ordem do dia, trataram da matéria constitucional.

Somente quando falava o sr. Nereu Ramos, e que se verificou a presença de uma interpretação historica do perreptismo gira em torno da culpa maxima do sr. Julio Prestes e da innocencia do sr. Prestes e da Republica de então. Mas nenhuma dessas cavilhas admittidas poderá ser admittida pelo juiz sereno da historia, desde que se reconheça que o sr. Julio Prestes não era presidente da Republica, e que tudo o que aconteceu na Parahyba, inclusive a nomeação de vendedores de "bicho" para juizes federaes, era praticado sob a responsabilidade ostensiva, a descoberto, de um só homem: o detentor do Cattede. Não foi o sr. Julio Prestes o proponente da Republica que em setembro de outubro de 1929 conseguiu a derrubada dos funcionarios federaes parahybenses. Não foi o sr. Julio Prestes quem nomeou proprietarios de bandeirolas de "bicho" juizes federaes naquella pequena Estado. Não foi o sr. Julio Prestes quem deu ordem ao inspector da Regiao Militar do Pernambuco e Parahyba para que não consenisse que o governo legal da Parahyba recebesse um tiro ou um fuzil, na luz que sustentava contra o banditismo no sertão. Não foi o sr. Julio Prestes quem assistiu de braços cruzados as levas de bandoleiros abandonando Princesa e talar campos, aldeias, cidades parahybenses, sem que o poder constituido pudesse romper o bloqueio rigoroso que por terra e mar mantinha o governo central, constituído em lord protector do







# Boletim Internacional

...sua não tem motivos para inquietação". "Precisamente porque as relações entre a Alemanha e a Polónia eram críticas, há muitos annos, — concluiu o "Berliner Tagblatt", — é que cumpre reconhe-

Na Polónia menor não é o acolhimento. "O accordo assignado — confessa a "Gazeta Polska" — é a importância de uma contribuição para a paz europeia, não em palavras ou formulas, mas por actos".

— constitui um passo sério, talvez o último que poderia realizar-se diplomaticamente, para garantir a paz na nossa fronteira com a Alemanha. Nenhum dos instrumentos diplomáticos realizados desde a guerra, afasta tão completamente o perigo de uma explosão. E o "Express Tribune", de exaltação, e o "Press Tribune", de exaltamento, são tranquilizadores e não agravam as relações com a Alemanha, a Grã-Bretanha, na própria França, aliás, quem com menos efeito, o sentimento é idêntico, e limpa a atmosfera continental de seus pontos de vista mais grosseiros. E' um acontecimento

to de primeira importância, — as  
signala "Le Temps", no domínio  
da política europeia, e devemos  
apreciar, em todo seu valor, um  
entendimento que tende a dar fe-  
ção mais conflante às relações po-  
lítico-germanicas". Locarno de le-

te, foi a exclamação do "Times" ao assinalar que, só neste aspecto, pelo reconhecimento das fronteiras polonezas actuaes o accellara-se pelo sentimento official de Polonia.

Na verdade, ahi o nó do problema, e só o futuro pôde dello dizer. Como se sabe, pelo Locarno, decidiram, accellaram as grand potencias signatarias, entre outras a Alemanha e a Franca, as fronteiras trancadas depois de 1918.

É de justiça assinalar que o nazismo, desde que subiu ao poder, dá como definitivas, entre outras, a situação actual da Alsácia e Lorena.

pais, mais que o outro ponto nevralgico, a Austria, com sua provincia da projecção, a Europa Central. Interessando-se à leste, procurar a Alemanha ter meios mais livres afim de melhor estabelecer relações através Vienna, nos Balkans e a estenderia o ramo do olivier na terra bem nessa direcção, completando assim, uma obra de paz na peninsula.

Dizia Bismarck que a politica exterior se caracteriza por um duplo aspecto, a diplomacia e a guerra.

prensa sempre socialista. O líder nacional Andre Wilhelmsstrasse, homem mais

sempre. Já não é a  
— acubenos de a  
dimento, das relações  
Polónia, que os governos popu-  
res e conciliantes de sua prop-  
patria não puderam alian-  
H. L. C.

so seguido pelo meu amigo prefeito de Vassouras, pecca pela base. Nestes, as características urbanísticas das diversas zonas de uma cidade ou núcleo de habitação humana, resultam dos benefícios de ordem material realizados em seu benefi-

[illegible]

o. Ha  
os, en-

infe-  
re-  
lebre,  
de  
com a  
renun-  
ciencia  
a cala-  
da  
de, con-  
ta-  
cogados  
o cam-  
po  
de  
um dos  
os rus-  
distan-  
agrico-  
nature-  
da in-  
da-  
refe-  
de-  
de-  
dos da  
nulos.  
po da  
um dos  
socie-  
da ma-  
de, sim,  
z com  
procura  
a car-  
A. 700

lioramentos dispensáveis. Uma  
la, conversando com o sr. Ary  
reiras, sobre as necessidades u-  
nistras das cidades fluminenses  
he fez ver a urgência de se to-  
rem medidas graves em sua de-  
fesa. Todas ellas precisam ser defini-  
mente estudadas, de sorte que a  
extensão se faça por etapas, de  
acordo com um programma ba-  
rde estabelecido.

A verdade é que os problemas  
banos devem ser resolvidos im-  
tecnicamente, cabendo aos profis-  
missão de execution. Os Initia-  
isoladas, e não concordantes  
um plano de ante-mão estabele-  
longe de trazer vantagens aos m-  
cipes, agrava-lhes a situação er-  
do onus sem compensação de e-  
cie alguma.

**Um empréstimo para  
Maranhão**

**A OPERAÇÃO FOI AUTORIZADA POR  
DECRETO AUTORIZANDO O INTERVÊNTO  
DA FAZENDA POR ASSIG-  
NAR O VALOR DE CINCO  
CONTOS**

Na pasta da Fazenda foi assignado  
decreto autorizando o interven-  
to da Fazenda por assignar o  
valor de cinco contos para  
empréstimo para o Estado do  
Maranhão.

entrar um emprestimo internacional em apolices até a quantidade de vinte mil contos, j maximos de 5 % ao anno, gavel no prazo de 15 annos. verio os juros ser pagos por mestres vencidos e a amortiza

Nomeado o sr. Alcides Lima para diretor do Departamento do Café

Средствено Национал до Сито



# Agita-se a classe medica

## A CRESCENTE REPERCUSSÃO DO INQUÊ- RITO D' "O JORNAL"

Escrevem-nos os drs. Hammerli e Oscar Ferreira Junior

Continúa intensa a campanha em prol das reivindicações económicas da classe medica.

O Inquérito que O JORNAL está realizando a propósito da situação assumida pelo médico em relação ao Estado tem despertado tão vivo interesse, que é raro o dia em que não chegam, cartas de médicos, ventilando o debetido a questão.

Ainda hoje temos duas dessas cartas a publicar: uma do dr. Hammerli, e outra do dr. Oscar Ferreira Junior, desta Capital.

A CARTA DO DR. ALBERTO HAMMERLI

ESCREVENDO A SI-TUAÇÃO

Em virtude do artigo do dr. Vasco Barcellos sobre as opiniões emitidas nestas columnas pelo dr. Alberto Hammerli, acabamos de receber uma carta deste ultimo clinico esclarecendo o mal entendido e deixando as coisas nos seus respectivos lugares.

Quando, por parte do dr. Hammerli, nenhuma allusão pessoal, a carta do dr. Hammerli é a seguinte: "S. Fidelis, 16 de fevereiro de 1934. Exmo. sr. redactor do O JORNAL, Saudações. — E' com grande pesar que venho ao vosso precioso tempo, para collocar nos devidos termos varias asserções que o illustre dr. Vasco Barcellos houve por bem fazer, respondendo, ao que me parece, de um modo tão pessoal, que muito estranhei, a carta por mim dirigida ao meu grande amigo dr. Oscar Ferreira Junior, distincto assistente da 1.ª cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Tal carta, de caracter particular, foi, com autorização posterior minha, publicada no vosso conceituado jornal em edição de 8 do corrente.

Passo agora a esclarecer o seguinte:

Em primeiro lugar o illustre dr. Vasco afirma que já é do regulamento o fim exclusivo de atender aos pobres nos centros de saúde.

E' facto: é o artigo do decreto 2.746 de 12 de março de 1932.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

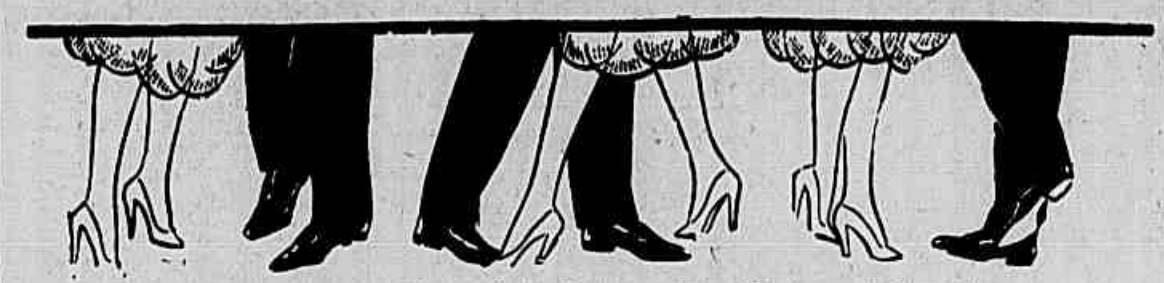
Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

Não affirmo o contrario, mas quando falei da necessidade de maior fiscalização deste dispositivo legal, é que bem conheço que existe burra e respeito, mas não posso deixar de dizer, pelo menos, que não diz respeito ao S. Fidelis, cujos funcionarios são dignos de todo apreço, e sim pelo proprio doente que flue indigentemente, não permitindo o acúmulo de consultas, tornando a situação, por isso, mais grave.

# Vamos aprender a nova dança, "A Carioca"?



Alguns dos passos da "A Carioca", a nova dança criada em Hollywood

Hollywood movida-nos agora uma sensacional novidade. Não pense o leitor que se trata de alguma super-produção, com Ramon Novarro, Roulien, ou Norma Shearer. E' coisa muito mais interessante. Interessante e sensacional.

Na esplendida cidade dourada da California reina uma mania, que invade todos os lares, como uma coqueluche contagiosa e irresistivel: impera nos salões, desbancou, "bridge" das estrelas, o "golf" dos directores e o bilhar dos "camarões".

E' a "Carioca", a nova dança, que sobrepõe em proselytismo o "oie oie" e o "shimmy" e até mesmo a "rumba" cubana.

O "Cruzeiro", no seu numero desta semana, explicará com photographs e desenhos dos passos a nova coreographia da capital do cinema. A denominação da nova dança constitui uma homenagem ao Brasil. As nossas leitoras que aprendam em tempo para dançar nos bailes de sabbado de Alleluia! Aqui fica a sugestão...

## D. BOSCO-SANTO

### A CANONIZAÇÃO DO FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO SALESIANA

Tendo sido ha tempos, beatificado o bemaventurado D. Bosco, fundador da Congregação Salesiana e dos Filhos de Maria, Auxiliadora, será canonizado no proximo dia 12 de abril, por occasião da celebração da festa da Paschoa.

D. Bosco nasceu em 1888, em Turin, Itália. Foi um homem de vida simples, dedicado ao trabalho e ao estudo. Foi fundador da Congregação Salesiana e dos Filhos de Maria, Auxiliadora.

D. Bosco será proclamado santo em Roma, pelo Papa, havendo em seguida, na cidade de Turim, uma série de comemorações festivas em homenagem ao fundador dos salesianos.

O Brasil, como era natural, comparecerá a essas tocantes cerimoniaes. Uma comissão executiva, da qual fazem parte salesianos, organizou uma peregrinação, que deixará o Rio de Janeiro, no dia 12 de março, próximo, pelo transatlantico "Albatroz", que receberá peregrinos nos portos de Victoria, Bahia e Recife.

Os interessados em todos os aspectos da vida de D. Bosco, podem obter mais informações através da comissão organizadora da Peregrinação Brasileira D. Bosco.

## CARGA DEMAIS

O trabalho intenso depois de um almoço farto é exaustivo, principalmente quando faz calor. Prefira, por isto, alimentação leve ao meio dia.

— IPES.

## Solicita informações do pae

Recebemos a seguinte carta do sr. Antonio Esteves Martins: "F. Fidelis, 25 de janeiro de 1934 — Sr. redactor.

Como assíduo leitor de seu vibrante matutino, resolvi apelar para sua generosidade e pedir-me a favor de um artigo sobre a vida de meu pae, Fausto Ramos Martins, que ha longos annos não tenho noticias dele.

Para que o senhor possa melhor se informar sobre a sua destino, junto uma photographia sua, que recebi ha pouco tempo.

De Canada, está a Florida e da California está Nova York, os escriptores de informações do "Ask Mr. Foster" se encontram em todas as cidades mais importantes, localizadas de preferencia nos principaes hotéis.

Em todos esses escriptorios trabalham exclusivamente moços; moços sympathicos e cultos, atenciosos e viajados, moços que... sabem tudo.

Mrs. Hanna é uma das. Não é a primeira que visita o Brasil. Antes d'ella, outras fizeram a mesma viagem, em cumprimento do programma da organização a que pertencem e que exige que sejam todas viajadas, afim de poder informar honestamente o publico.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

As moças sabem sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

Uma das moças saberá sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

Uma das moças saberá sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

Uma das moças saberá sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

Uma das moças saberá sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

Uma das moças saberá sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

Uma das moças saberá sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

Uma das moças saberá sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

Uma das moças saberá sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

Uma das moças saberá sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

Uma das moças saberá sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

Uma das moças saberá sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

Uma das moças saberá sempre indicar as tarifas de ferias, estradas de ferro, linhas maritimas e aereas, de omnibus e bondes, de qualquer parte do mundo, assim como informar sobre seus horarios, contornos e vantagens turisticas. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

## Um curioso serviço internacional de informações turísticas

### O "Ask Mr. Foster Travel Service" tudo sabe e tudo informa

De passagem pelo Rio, Mrs. Hanna, daquela organização americana, transmite a O JORNAL as suas impressões

Desde segunda-feira de Carnaval, encontra-se no Rio, hospedada no hotel Gloria, a sr. Irene Hanna, uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

Mrs. Hanna é uma das moças que fazem parte da organização americana, que vem ao Brasil para promover a nova dança "A Carioca".

interessantes observações sobre o excelente caracter da população. Acreditamos seria impossível, em outro paiz, para uma estrangeira, ficar sozinha no meio de um povo, cuja lingua ignora, numa occasião como a Carnaval, e no entanto divertirse sem se incommodar.

O ELOGIO DA NOSSA TERRA

Mais alguns elogios ao nosso povo, e Mrs. Hanna continuou: "O meu itinerario previa uma estadia de uns 6 dias no Rio de Janeiro. Mas quando o meu navio entrava na barra da Guanabara, eu já tinha resolvido aqui permanecer pelo menos tres semanas. Felizmente, Mr. Foster atendeu ao meu pedido (telegraphico), permitindo-me essa demora, que me enche de satisfação. E' que nunca na minha vida, apesar das numerosas viagens que já fiz, vi um lugar tão lindo e tão agradável, tão agradável para viver. Não sei como muitos terão dito, com certeza, que desejaria permanecer ainda mais tempo. Digo apenas que desejaria aqui ficar o resto da minha vida e se dentro de alguns dias daqui partir, será somente porque não ha outro remédio...

Podem os caridosos ficar certos de hoje em diante, toda cidadã que me perguntar nos Estados Unidos, onde deve passar o verão, receber a minha resposta: "Rio de Janeiro". E Rio de Janeiro será a resposta para os que me perguntarem onde devem ir para o inverno. E no meu relatório que, de accordo com o nosso systema, será transmitido a todos os nossos escriptorios o Rio de Janeiro ha de occupar o principal lugar. Não serei eu a primeira entre as minhas collegas a fazer isto; pretendo porém ser a mais entusiasta d'ellas. E encaminharei muitos turistas norte-americanos para este paraiso, já que nelle não me é dado permanecer".

PROGRAMMA

Pedimos ainda a sr. Hanna informações sobre o resto de sua actual viagem.

"Daqui vou a São Paulo, respondendo-nos ella, viajando de trem e de dia, depois de desço e sentir o paiz, irei depois a Santos, dahi em navio a Montevideo e Buenos Aires. Farei a travessia dos Andes em avião do Pan American Airways System cujos servicos são muito recomendados pela nossa organização para os turistas norte-americanos não somente devido á eficiencia e regularidade, porém também porque, de bordo das suas aeronaves, os passageiros podem melhor conhecer os paes que percorrem.

Trai aos lagos do norte do Chile. Visitarei depois o Peru, o Equador e a Colombia. Novamente passarei pelo Panamá, onde espero receber instruções sobre o meu novo posto que tanto poderá ser Nova York como Portland, no Oregon ou Miami, na Florida. Ali, ou acolá, o Rio de Janeiro pode contar comigo: não esquecerei os seus encantos e tudo farei para que o maior numero de pessoas o venha a conhecer".

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.

UMA ORGANIZAÇÃO SINGULAR

Pomos entrevistar a sr. Hanna. Antes de falar-nos na sua viagem, ella lembrou-nos que o "Serviço Pergunte ao sr. Foster" não é propriamente uma empresa de viagens, que vende de commissões e de negocios directos. A organização é apenas subvencionada por governos estaduais e municipais e por empresas de viagens, hotéis, bancos, etc., interessados em divulgar conhecimentos sobre os seus recursos turisticos. Isto não impede que as centenas de escriptorios do Serviço fundado ha mais de 40 annos, possa informar, sempre gratuitamente e com a maior boa vontade, sobre qualquer outro assumpto que lhes seja perguntado.















# «O JORNAL» NOTÍCIAS E ESPORTS

Será definitivamente escalada hoje, a representação do Brasil ao Campeonato Sul-Americano de Natacão, Water-polo e Saltos

## O 9.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

O início da melhor de tres dos finalistas  
— Uma estatística —



Alencar, capitão da equipe paulista

### Resoluções dos técnicos de water-polo da Federação Aquática

OS JOGOS DO PRÓXIMO DOMINGO  
O Conselho Técnico de Water-Polo, da Federação Aquática, esteve reunido, ante-hontem, com a presença dos srs. Aurélio Peres Dominiano, Abrahão Salazar, Manoel Leopoldo dos Santos, Carlos Eduardo Osório, havendo tomado as seguintes resoluções:

1) — Indicar os seguintes jogos para o dia 25 do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

3) — Indicar os seguintes jogos para o dia 26 do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

4) — Indicar os seguintes jogos para o dia 27 do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

5) — Indicar os seguintes jogos para o dia 28 do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

6) — Indicar os seguintes jogos para o dia 29 do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

7) — Indicar os seguintes jogos para o dia 30 do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

8) — Indicar os seguintes jogos para o dia 31 do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

9) — Indicar os seguintes jogos para o dia 1.º de março do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

10) — Indicar os seguintes jogos para o dia 2.º de março do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

11) — Indicar os seguintes jogos para o dia 3.º de março do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

12) — Indicar os seguintes jogos para o dia 4.º de março do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

13) — Indicar os seguintes jogos para o dia 5.º de março do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

14) — Indicar os seguintes jogos para o dia 6.º de março do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

15) — Indicar os seguintes jogos para o dia 7.º de março do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

16) — Indicar os seguintes jogos para o dia 8.º de março do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

17) — Indicar os seguintes jogos para o dia 9.º de março do corrente, na ilha das Encostas, da Liga de Sports da Marinha:  
1.ª Divisão — Vasco da Gama x São Cristóvão.  
2.ª Divisão — às 8.30 horas.  
Arbitro — Nelson Mallette Rebello.

O 9.º Campeonato Brasileiro de Football, certamente promovido pela C. B. D., às vésperas da sua final, entra, pela chegada dos jogadores, em uma ligeira interrupção. Os jogos desta final, de que serão disputantes os bahianos e os paulistas, serão realizados em São Salvador.

A primeira "melhor de tres" será travada no dia 25 do corrente, entre aqueles selecionados, que se classificaram, salvo se os esportistas tiverem ganho da causa no protesto que fizeram.

Nos dias 4 e 11 de março serão realizados a segunda e a terceira, caso o campeonato não seja decidido na segunda.

Os scores foram os seguintes: Maranhão x Piauí, 4 x 2 — Ceará x Maranhão, 5 x 3 — Rio Grande do Norte x Paraíba, 3 x 1 — Rio Grande do Norte x Pernambuco, 4 x 2 — Rio Grande do Norte x Ceará, 5 x 3 — Bahia x Rio Grande do Norte, 5 x 3 — Distrito Federal x Estado do Rio, 5 x 3 — S. Paulo x Maranhão, 3 x 2 — Espírito Santo x Distrito Federal, 5 x 4 — H. Paulo x Espírito Santo, 4 x 2.

Foram marcados até agora 93 goals. O scratch potyguar, que batteu a Paraíba, o Ceará e Pernambuco e perdeu para a Bahia, foi o que fez maior numero de goals: 15. A Bahia vem em segundo com 13. O score de 5 x 4 foi registrado quatro vezes, o de 4 x 2 tres vezes e os 3 x 1, 3 x 2, 5 x 2, 6 x 4 e 8 x 0 uma vez cada.

Os quadros que tiveram menor numero de goals contra foram a Bahia, a Liga de Sports da Marinha e a Paraíba: 3.

O Curso de Instructores da Liga Carioca de Basketball

A Liga Carioca de Basketball instituiu, por proposta de seu director tecnico, o Curso de Instructores de Basketball.

E' mais uma louvavel iniciativa da entidade que merece os melhores aplausos de todos aqueles que, por devotção ou profissão, vêm acompanhando o desenvolvimento do esporte em nossa capital.

As aulas serão ministradas por Mr. Fred Brown e realizadas às quartas-feiras, às 21 horas. O curso terá a duração de dois meses e censitário não só da parte teorica, como também da pratica.

Serão abordados entre outros pontos, os seguintes: Passes, gyros, "dribblings", maneira de encostar, defesa, ataque, tática a ser empregada no jogo, substituições, como e quando devem ser feitas, treinamento, chaves, moral da equipe e como estimulá-la.

Os candidatos encontrados, desde já, na secretaria da Liga Carioca de Basketball, os impressos proprios para a inscrição que será efetivada com o pagamento da taxa de rs. 50.000 (cincoenta mil réis).

Os membros da Comissão F. foram reeleitos

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football realizou, para a Comissão Fiscal os srs. Jaime Sotomayor e dr. Guilherme Pastor, respectivamente do Vasco e do Flamengo, e o sr. Raul Varady, da America F. Club.

Os candidatos encontrados, desde já, na secretaria da Liga Carioca de Basketball, os impressos proprios para a inscrição que será efetivada com o pagamento da taxa de rs. 50.000 (cincoenta mil réis).

Os membros da Comissão F. foram reeleitos

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football realizou, para a Comissão Fiscal os srs. Jaime Sotomayor e dr. Guilherme Pastor, respectivamente do Vasco e do Flamengo, e o sr. Raul Varady, da America F. Club.

Os candidatos encontrados, desde já, na secretaria da Liga Carioca de Basketball, os impressos proprios para a inscrição que será efetivada com o pagamento da taxa de rs. 50.000 (cincoenta mil réis).

Os membros da Comissão F. foram reeleitos

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football realizou, para a Comissão Fiscal os srs. Jaime Sotomayor e dr. Guilherme Pastor, respectivamente do Vasco e do Flamengo, e o sr. Raul Varady, da America F. Club.

Os candidatos encontrados, desde já, na secretaria da Liga Carioca de Basketball, os impressos proprios para a inscrição que será efetivada com o pagamento da taxa de rs. 50.000 (cincoenta mil réis).

Os membros da Comissão F. foram reeleitos

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football realizou, para a Comissão Fiscal os srs. Jaime Sotomayor e dr. Guilherme Pastor, respectivamente do Vasco e do Flamengo, e o sr. Raul Varady, da America F. Club.

Os candidatos encontrados, desde já, na secretaria da Liga Carioca de Basketball, os impressos proprios para a inscrição que será efetivada com o pagamento da taxa de rs. 50.000 (cincoenta mil réis).

## Relação dos dez melhores nadadores e nadadoras do mundo

O Japão e a Hollanda classificaram-se como os dois maiores centros de nadadores, respectivamente masculino e feminino, do universo



Yusa, o grande "naguer" japonês, recordista dos 100 metros

Tomando em conta as melhores performances registradas durante o ano passado tentaremos fazer um quadro dos dez melhores nadadores e nadadoras do mundo. Consideramos, porém, que nenhuma competição internacional de envergadura ou de conhecimento em que por vezes ficamos de sua realização não nos permita uma classificação rigorosa.

### NO MUNDO DAS REDESAS

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

O PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DEPOIS DE AMANHÃ

Para a reunião de domingo, no Hippodromo da Moça, em São Paulo, foi organizado o seguinte programa:

1.º par — "Barão de Piracema" — 2.000 metros — 10.000 e 2.000.000.

1.º par — "Condição" — 1.500 metros — 3.000 e 600 e 300.000.

1.º par — "Experiência" — 1.450 metros — 3.000 e 600 e 300.000.

1.º par — "Experiência" — 1.450 metros — 3.000 e 600 e 300.000.

1.º par — "Experiência" — 1.450 metros — 3.000 e 600 e 300.000.

1.º par — "Experiência" — 1.450 metros — 3.000 e 600 e 300.000.

1.º par — "Experiência" — 1.450 metros — 3.000 e 600 e 300.000.

1.º par — "Experiência" — 1.450 metros — 3.000 e 600 e 300.000.

a relação que ora publicamos, deve ser tomada tão somente como um ensaio.

Mais da sua simples observação constata-se a superioridade dos japoneses nas provas masculinas e da Hollanda nas femininas. E, torando mais misteriosa, essa superioridade se firma, tanto mais pale como noutro, em todos os estilos e em todas as distancias.

Embora não conservando aquella primazia de que, por tanto tempo se ufanava, os Estados Unidos ainda se mantem, porém, nos primeiros postos como nação nautica, apenas perdido o Japão e seus representantes ciosos daquela classificação se esforçam constantemente para re-aquili-la por intermedio de uma pleiade de novos entre os quaes destacam Highland, Wigot, Hapke, Kolinski, Lu-Smith e Buckley.

São dignos de menção, igualmente, entre os novos surgidos na "nautica" passada o sueco Svensson, o noruegues Carlsen e a japonesa Kolima.

Na relação que se segue não consta o nome do nadador americano de 400 metros, Medica por não ter o seu formidavel tempo para aquella distancia de 4'42" 6/10, obido confirmado.

NADADORES

100 METROS NADO LIVRE

Yusa, Jap. . . . . 53"

W. Spence, E. U. . . . . 59"

Nyasaki, Jap. . . . . 59"

Sakagami, Jap. . . . . 59"

Takahashi, Jap. . . . . 59"

Highland, E. U. . . . . 59"

Shimura, Jap. . . . . 59"

Katayama, Jap. . . . . 59"

Kawashii, Jap. . . . . 59"

Hanagawa, Jap. . . . . 59"

200 METROS NADO LIVRE

Yusa, Jap. . . . . 2'13"

Wigot, E. U. . . . . 2'13"

Taris, Fran. . . . . 2'14"

Makino, Jap. . . . . 2'14"

Hapke, E. U. . . . . 2'15"

Sugimoto, Jap. . . . . 2'15"



Cartnet, unico nadador europeu campeão do mundo

Bolden, sueco. . . . . 1'11"

Wicklund, americano . . . . . 1'12"

Irye, japonês. . . . . 1'12"

Lonk, americano. . . . . 1'13"

NADADORAS

100 METROS NADO LIVRE

Den Ouden, hollandesa. . . . . 1'6"

Sellbach, hollandesa. . . . . 1'9"

Bridges, americana. . . . . 1'10"

Kight, americana. . . . . 1'10"

Ladd, americana. . . . . 1'10"

Hatch, americana. . . . . 1'10"

Westenholme, inglesa. . . . . 1'10"

Overholt, hollandesa. . . . . 1'11"

## CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATACÃO, WATER-POLO E SALTOS

SERÁ CONSTITUÍDA HOJE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Em reunião que será realizada às 11 horas de hoje, na sede da C. B. D., vai ser resolvida em definitivo a escalação dos elementos que deverão constituir a delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Natacão, Water-polo e Saltos.

Segundo sabemos, atendendo a sugestões da Liga da Marinha, a delegação terá um efectivo de 22 pessoas no luvre de 15, como determina a legislação internacional.

O embarque será como noclados, no proximo dia 27, pelo "Monte Oliva" ou pelo "Augustus".

Pugnado pelo interesse dos jogadores

O SYNDICATO DOS JOGADORES PROFISSIONAIS

Não tendo havido o numero necessario de profissionais (30) para a instalação do Syndicato, foi marcada uma nova reunião no Clube da Associação de Chronistas Desportivos, à rua Chile n.º 21, para hoje, 6.º feira, às 17 horas.

Essa reunião será a ultima para o fim referido. O projecto de estatuto está pronto, e será naquella reunião lido e posto em discussão.

O sr. Solano Ribeiro, um dos encarregados do movimento em prol da sindicalização dos jogadores profissionais, escreveu a seguinte exposição de motivos para ser lida na reunião de fundação, a que deixou de fazer o pelos motivos acima expostos.

A exposição em questão é a seguinte:

"Meus companheiros. Ao se iniciarem os trabalhos desta reunião, cabem fazer algumas declarações esclarecedoras do que se vai verificando relativamente à Congregação dos profissionais de sports em um syndicato.

Hontem, à tarde, após a leitura do jornal "O Globo", conversei a respeito com pessoas que se interessam pelo Syndicato dos Profissionais de Football e deliberei tornar conhecido dos presentes ter sido objectivo uno dos que se empieçam por tal instituição fazer um premio effectivamente util aos profissionais, sem preocupação de hostilidade a qualquer pessoa ou club.

Nenhuma outra indicação existe senão essa. Foi por tal motivo, sentindo esse nobre proposito, que me animo a trabalhar pela iniciativa que não tinha donos, nem era privilegio de nenhum dos que se achavam empenhados em fazer o syndicato — por se achar no concesso da maioria dos profissionais e dos sportsmen em geral, como verdadeira necessidade.

Em vista da anunciada fundação de um club, cujo intuito é a defesa e o nome aureolado de Luis Vinas, proponho a assembleia que se pronuncie, inicialmente, se convém prosseguir a discussão da iniciativa do Syndicato, ou dar os mesmos por acerrados, aguardando a próxima fundação prometida pelo mesmo clube Luis Vinas.

B' a proposta que faço e espero seja discutida e votada inicialmente.

A partida promete um desenrolar cheio de atracção.

OS QUADROS

As equipes deverão entrar em campo assim constituídas:

FLUMINENSE — Kungu ou Ayr — Julinho e Alvarado — Godinho, Caruso e Jônio — Juca, Deco, Mamão, Hugo e Thello.

BYRON — Alcebades — Suzanna e Ignacio — Aristheu, Edeio e Lutinho — Octavio — Jocatha, Vadhino, Russo e Duran.

A PRELIMINAR

Como preliminar do encontro principal haverá uma partida entre os quadros extras dos clubs acima.

O campo da pelada, o do Fluminense, pela contagem de tres a dois.

Agora, porém, os tricolores pretendem tirar uma desfora e, para isso, se entregaram a rigorosos treinos.

## Para formar parrelha com J. Luiz

BRILHANTE NO S. CRISTÓVÃO

O S. Cristóvão não tem descurado da organização do quadro de profissionais que irá representar na empreza de 1934 da Liga Carioca. O primeiro ensaio reuniu uma se-



Brilhante

rie de novos elementos, sendo que segundo noticia recém vehiculada a O JORNAL, a aquisição de Brilhante, ex-full-back vasculano, está quasi decidida.

Brilhante, que no anno de 1933, formou na turma de amadores do Vasco, cumprindo ali, "performances" dignas de registro, iria formar parrelha com o veterano J. Luiz.

Petronillo, a incognita

O GRANDE FORWARD AGUARDA A RESPOSTA DO S. LORENZO

Antes do seu retorno, o quando se annunciava apenas que viria a São Paulo, uma pergunta se desanorou no espirito dos afficionados do football. Ficou Petron em São Paulo? O football paulista tem naturalmente o maior empenho em que a permanencia de grande forward seja aqui, definitiva. Elio se impõe, effectivamente como um dos maiores artilheiros do Estado. Se não valesse, como uma demonstração irreversavel de sua eficiencia, uma infinidade de actuações anteriores, bastariam as "performances" que vem



Petronillo

de obter nas temporadas que fez em Buenos Aires. Actuando no San Lorenzo de Amagro, não tardou a transformar uma das maiores figuras das "canchas" argentinas. Pôde-se mesmo dizer que Petronillo, ao mesmo tempo, não só se tornou o mais importante jogador de ataque, como também o mais eficiente dos clubs paulistas, provando-o ao fazer o gol de honra no jogo de São Paulo. Falava de, e próprio Petron viera a confirmá-lo. Tivemos a oportunidade de ouvir o extraordinário forward. E, mais, ele definitivamente no Brasil? Eis na palavra que, em resposta, concedeu nos Petros:

Eu proprio ignoro se poderá retornar ao football paulista. Escrevi ao San Lorenzo de Amagro, club em que joguei na Argentina. E se me será possível, a adoção de uma attitud definitiva quando chegar a resposta sollicitada. Até lá ficarei reduzido a simples expectativa.

Para formar parrelha com J. Luiz

BRILHANTE NO S. CRISTÓVÃO

O S. Cristóvão não tem descurado da organização do quadro de profissionais que irá representar na empreza de 1934 da Liga Carioca. O primeiro ensaio reuniu uma se-

rie de novos elementos, sendo que segundo noticia recém vehiculada a O JORNAL, a aquisição de Brilhante, ex-full-back vasculano, está quasi decidida.



# RADIO - JORNAL Informações dos Estados

PARANA'	BAHIA
---------	-------

**VIAGEM DE INSPECÇÃO SANITÁRIA**  
S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Deve partir, amanhã, para o S. Francisco, o Dr. Alfredo Britto, diretor inspetor da Saúde Pública. O seu principal objetivo é instalar, em vapor, o Vencedor de S. Francisco, especialmente adequado para o fim, um posto ambulante que socorra os sertanejos impulsionados e veminados.  
O vapor fará visitas periódicas a todos os portos do percurso, distribuindo medicamentos.

**EXPORTAÇÃO BAHIANA**  
S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Pelas estatísticas da

do Janeiro, foram exportados: 13.838 sacas de café, 15.867 sacas de mamona, 609 fardos de passava, 59.966 sacas de cacão, 6.109 fardos de algodão, 13.430 sacas de milho, 13.500 fardos de arroz, 123 fardos de pelles de cabra, 49 fardos de pelles de carneiro e 57 fardos de pelles silvestres.

**A "SEMANA INGLEZA"**

S. SALVADOR, fevereiro (De correspondente). — O Sindicato dos Bancos continuou com a colaboração da Inspectoria do Trabalho, a bater-se pela realização da "semana inglesa".

Tendo o British Bank aumentado os salários dos seus funcionários e a maioria dos Bancários, decidiu aquele banco um offcioo leilão de o-o.

**EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA**  
S. SALVADOR, fevereiro (Do corre-  
spondente) — Comemorando o  
centenário da Redempção, o Museu  
de Belas Artes realizou um monu-  
mental exposto de arte sacra.

**NAZARETH**  
Grupo Escolar  
NAZARETH, fevereiro (Do corre-  
spondente) — Em vista do augmento  
de nosso indice de crianças, em idade  
de escolar, a população vai se diri-  
gindo ao invetivado solicitando-lhe pa-  
recer, neste municipio, de maior  
um grupo.

**ESTADO DO RIO**  
Exposição pecuária  
PIETROPOLIS, fevereiro (Do corre-  
spondente) — A Associação de

Trata-se de um certamen que reúne as mais famosas raças dos gados bovinos, suíno, de aves, etc., constituindo uma verdadeira demonstração dos progressos da indústria animal em nosso país.

[illegible]

PARA'

CONTRA OS PINGENTES

BELEM, fevereiro (Do correspondente) — O chefe de Polícia, é portanto, de honra, recomendar todos as autoridades que prestem seu auxílio aos empregados da Co-

panhia de Electricidade Paranaense toda vez que os ditos serventia não exercido de seu cargo, fazendo sentir aos passageiros o facto de não poderem viajar nos bondes de cá e pé postados no banco que fica na fronteira, o que, lamentavelmente, é costume verificar-se no presente, por falta de uma energia medida repressora.

**VIOLENTE TEMPORAL**

BELEM, fevereiro (Do correspondente). — O ultimo temporal que debaixo sobre esta cidade causou alguns prejuizos em terra e no rio. Numerosas casas, acossadas por

pesadíssima chuva, acompanhada  
tempo impetuoso, arribaram, fugin-  
do ao temporal; outras conseguiram  
chegar ao porto de destino sem a-  
rias. Dentro as mais fragéis, algu-  
mas afundaram, tendo a Inspecto-  
ria de Polícia Marítima recebido a par-  
ticipação de tres naufragios occu-  
ridos no Guajará. As tripulações,  
porém, foram salvas.

**EXPORTAÇÃO CLANDESTINA**

BELEM, fevereiro (Do correspon-  
dente) — A Interventoria Federal  
recomendou aos prefeitos do in-  
terior que exercam rigorosa vigilân-  
cia sobre as embarcações a exportar















## A inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

por não ter os dispositivos da lei interna, e que o indica a aprovação do plenário.

Assim, no favoravelmente, os srs. Antonio Carlos, presidente, Fernando Tavora e Clementino Lisboa, 2º e 3º secretários, respectivamente.

Como votos vencidos, os srs. Thomaz Lobo e Waldemar Motta, 1º e 4º secretários, o que quer dizer que ambos são contrários à indicação.

Este parecer será lido hoje. Hoje será novamente publicada a indicação no "Diário de Notícias", e o caso não requererá urgência, a sua discussão e votação será no dia imediato.

Segundo ouvimos, a maioria da casa não pretende requerer urgência, preferindo que tudo se processe normalmente, sem a menor precipitação.

**DEPUTADOS INSCRIPTOS**

No entanto, os deputados, que se propõem a encaminhar a votação da proposta a encaminhar a votação da proposta, já se inscreveram desde ontem.

Os que estão de acordo com a medida proposta collocaram-se na frente.

São eles os srs. Homero Figueiredo, Celso Machado, João Beraldo, Renato Barbosa, Demétrio Xavier, Nilo Alvaranga, e Raul Bittencourt.

Os adversários da ideia, logo que foram avisados do que estava se passando, trataram de assegurar o seu direito de discutir o assunto.

Assim é que se inscreveram, também, os srs. Soares Filho, Accurcio Torres, Augusto de Lima, Aloyzio Filho, Carneiro de Resende, Daniel de Carvalho, Benedito Cavalcanti, Fernando Magalhães, Elias Fortes, Delphim Moreira Junior, Fabio Sodré, J. J. Seabra, Alcântara Machado, Cardoso de Mello Neto, Moraes Andrade e Almeida Camargo.

**O REQUERIMENTO DO SR. HENRIQUE DODSWORTH**

O sr. Henrique Dodsworth não apresentou, ontem, o seu requerimento, pedindo preferência para a discussão e votação dos capítulos já promulgados do projecto da Constituição, elaborado pela Comissão dos 26.

Deverá apresentá-lo, no entanto, hoje, acompanhado de outro pedido sobre urgência.

O requerimento formulado pelo deputado Carlos Costa, até as últimas horas da tarde, cerca de sessenta assignaturas.

Se a Assembleia aprovar esse requerimento, ficará prejudicada a indicação do sr. Medeiros Neto.

**DEPÓSITO DO GOVERNO DA PROVÍNCIA DE SAN JUAN**

**POR ORDEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSUME O GOVERNO O GENERAL JONES — ESSA MEDIDA PARECE HAVER SATISFEITO OS REBELDES**

**BUENOS AIRES, 22 (A. P.)** — As tropas legas occuparam os Correios, os edificios publicos de San Juan e apoderaram-se de todos os meios de comunicação.

A situação da Província é agora mais calma. O presidente Justo ordenou ao general Juan Ramon que tomasse posse do governo da Província e assegurasse a ordem. Confirmou-se que a revolta é chefiada pelo senador Carlos Porto.

O senador Albo Cantoni está ao lado do governador Frederico Canyari não há notícias. O chefe de polícia e o presidente do Departamento de Trabalho da Província foram assassinados.

**O NOVO GOVERNADOR**

**BUENOS AIRES, 22 (A. P.)** — Comunicam de Mendoza que o general Juan Ramon Jones já iniciou o restabelecimento da ordem na Província de San Juan, onde os revoltosos depuseram ontem o governo provincial.

O general Jones, por ordem do presidente Justo, assumiu o governo.

**Furtos apprehendidos pela D.G.I.**

A Seção de Furtos e Roubos da D. G. I. effectou as seguintes apprehensões de furtos: uma, de mercadorias no valor de 10.000\$, do que foi vítima Corra, Gomes & Cia., à rua 7, de Setembro n. 190; uma, de um guarda-chuva, no valor de 35\$, do furto de que foi vítima Marcos Kovets, à rua Benedito Hippolyto 75; uma, de roupas, no valor de 200\$, do furto de que foi vítima Raulo Silva, à rua Professor Gabilo, n. 130; uma, de um terno no valor de 1.000\$, do furto de que foi vítima Raulo Ferreira, à rua Antonio Basilio n. 17; sobrado; uma, de roupas, no valor de 1.400\$, do furto de que foi vítima M. Antunes da Cunha & Cia., à rua 34 de Maio n. 1.388; uma, de par de bichas no valor de 800\$, do furto de que foi vítima Antonio Rocha, à rua Manoel Martins n. 61.

**Creditos abertos no Ministerio da Fazenda**

Em decretos assignados na pasta da Fazenda foram abertos os creditos de 1.426.564.800, especial, afim de ocorrer ao pagamento devido à American Bank Note Company, pela fornecimento de 6.050.000 notas do Tesouro Nacional, de diversos valores, effectuado no periodo de Janeiro a março de 1933; e de 2.000.000.000, suplementar à verba de 23 do orçamento de despesa do mesmo Ministerio.

**Atropelado por automovel**

Na rua Francisco Eugenio, próximo à rua Francisco Bello, foi colhido pelo carro de praça n. 8150, empregado da Light n. 8115, Antonio Luiz, de 26 annos de idade, brasileiro, residente à primeira das ruas n. 46.

A vítima recebeu ferimentos na cabeça, pelo que foi socorrido, no Posto Central de Assistência.

O "chauffeur" causador do desastre, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, logrou fugir.

O commissario Magalhães Couto, de serviço no 10º distrito policial, registrou o facto e tomou as necessárias providencias.

**Ingeriu agua-raz**

Com o proposito de se suicidar, ingeriu regular quantidade de agua-raz o typographo Joaquim Alves Monteiro, com 21 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador à rua Amalia n. 28.

Depois de convenientemente medicado no Posto Central de Assistência, o atropelado foi posto, fora de perigo, retirando-se para a respectiva residencia.

As autoridades locais não tiveram conhecimento da occorrença.

**PREDIO**

**PRECISA-SE**

Precisa-se alugar um predio de dois andares, no perimetro urbano para instalação de uma grande officina graphica. Exige-se contracto minimo de 10 annos.

Recebem-se propostas endereçadas ao sr. D. Santos, rua da Quitanda, 72, 2º andar.

## O caso do millionario Paulo Prado do Amaral

**Na Delegacia de Segurança Pessoal prosegue o inquerito tendo sido ouvidas varias testemunhas — O antigo mendigo esteve em Bury oito mezes**

**S. PAULO, 22 (Da succursal do JORNAL — pelo telephone)** — Nenhuma novidade de monta se verificou hoje no caso de Paulo Prado do Amaral, que tão intensamente vem preocupando a opinião publica. Praticamente, para o publico, o jovem millionario continua desaparecido.

A sós com a autoridade, afim de ser interrogado, e livremente responder, a salvo da influencia de terceiros, que tanto podem ser os mais interessados dos amigos como instrumentos de intimidação e coacção.

O dr. Armando Soares Calaby tem a sua liberdade de acção, para esclarecer o caso, plenamente assegurada, e o inquerito prosegue.

**TESTEMUNHA**

A segunda testemunha é a senhora Maria Camargo Guimarães, de 42 annos de idade, viúva, residente em Bury, Achaudo-se nesta capital, a negrada, u. Maria está residindo temporariamente a rua Consuelo Brotero n. 115.

Sobre o que lhe foi perguntado para o inquerito u. Maria Guimarães disse que:

"Em Janeiro do anno findo appareceu em Bury um rapaz indigente. Por insistencia de suas filhas chamou-o e deu-lhe do comer em sua casa. Desde então, eu, Maria, e as filhas, fomos chamadas de "amarellão", "bicho de pé", e outras palavras de desprezo. Certo dia elle contou que havia estado na Santa Casa de Fátima, tratando-se de "amarellão", "bicho de pé", e outras palavras de desprezo. Certo dia elle contou que havia estado na Santa Casa de Fátima, tratando-se de "amarellão", "bicho de pé", e outras palavras de desprezo.

Contou também que tinha familia em Sorocaba. Em fim, foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

"Em agosto de 1932 foi visitado sua filha e, no sitio de propriedade de José Leitão Vil, um rapaz muito doente, indigente, que nessa propriedade prestava serviços leves, e dormia num palio sobre o milho. Foi informado que esse rapaz ali se achava desde maio. Mezes depois, em novembro ou dezembro, teve conhecimento de que seu amigo Leonardo, casado com o sr. Gabriel Oliveira, em seu depoimento, o sr. Baptista diz que:

## Descoberta de um ninho de gangsters no coração de Nova York

**UMA PRISÃO TRANSFORMADA EM ANTO DE LIBERTINAGEM**

**NOVA YORK, fevereiro (Havas)** — Por via aérea — A policia dos "boas fizes" novayorkinos lamenta o desaparecimento de um dos ultimos refugios da liberdade. Este parol perdido florescia em Welfare Island, uma ilhazinha do rio de East, em plena coração da cidade, o era que se reuniam os inimigos da sociedade.

Chamado antigamente "O Inferno de Blackwell's Island", a ilhazinha, segundo se pôde saber pelas investigações realizadas, era, na verdade, um Eden onde dois bandos de vadios, Italianos e Irlandezes, viviam regadamente, tendo a seu serviço, como moços de recado, os funcionarios da prisão.

Desde algum tempo que se tinha a suspeita de que Welfare Island estava muito longe de ser uma instituição correcional, mas embora houvesse rumores mais ou menos vagos de que a corrupção era lá muito grande, não se pôde conhecer bem a situação que lá predominava quando um membro de destaque da nova organização municipal organizou uma batida, invadindo repentinamente a prisão.

Pôde então saber-se que dois "gangsters" e "racketeers", José Ilao e Edward Cleary, que dominavam grupos Italianos e Irlandezes, respectivamente, eram os verdadeiros senhores de Welfare Island, tendo convertido a prisão numa especie de hotel onde abundavam as commodidades.

Ilao e Cleary tinham assentado seus arraiais no hospital do presidio, occupados por seus familiares, e entre os bens domesticos dos dois quadrilheiros que, harmoniosamente, compartilhavam o dominio, se encontraram caixas de charutos finos, canchais e mais roupa interior de seda e elegantes bates.

Uma busca minuciosa das cellulas revelou a existencia de artigos variados: armas, aparelhos radio-receptores, tapetes, bengalas, estufas electricas, opio e heroína...

Deante de semelhantes achados, não se pôde deixar de se perguntar: como se tornou possível a existência de um ninho de gangsters no coração de Nova York?

Em varias cellulas se encontravam numerosos degredados que usavam cabedela, vestiam indumentaria fofa, punham carminha nas faces e "cruz" nos labios e se tinham plantado em Welfare Island. Tão bem parece que até o assassino se chegou a perpetrar impunemente no presidio, obrigado pela libertinagem que existia.

Em vista das revelações feitas no caso, iniciou-se pela imprensa, uma campanha vigorosa contra o incrível corrupção que tornou possível tal estado de coisas, corrupção que se attribui à antiga administração municipal.

**Um membro interino para o Conselho de Contribuintes**

O Chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando interinamente o sr. Pericles de Souza Ramos, interinamente, para membro do Conselho de Contribuintes, no lugar do sr. Milton de Souza Carvalho, na ausencia do sr. Luis Hermano Filho.

**MORTE DE CINCO AVIADORES DA MARINHA JAPONESA**

**EM DESASTRE, NA COREIA**

**TOKIO, 22 (A. P.)** — Confirmam de Heijo, na Coreia, que dois aviões da Marinha caíram de grande altura no flanco de uma montanha, devido ao nevoeiro, tendo morto instantaneamente cinco aviadores.

Com estas victimas eleva-se já a doze o numero de aviadores navais mortos de desastre nos ultimos mezes.

Não ha tambem noticia de dois aviadores militares desde que partiram para a Coreia no dia 19 do corrente.

Os dois aparelhos ficaram totalmente destruidos.

**Os que viajaram para S. Paulo e Minas**

Seguiram, ontem, para São Paulo, pelo segundo nocturno, os seguintes passageiros de primeira classe: Dutra e senhora; Moacyr Cordeiro e senhora; Thomas Pereira, Dias Sobrinho, Avastinho Santos, Americo Machado, Mario Domingos Pinto, Clemlida Siqueira.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", os srs. André Soares, Alvaro Gonçalves Vianna e senhora; coronel Emílio Marques e senhora; Dr. Moillio, Dr. Paul Cabral, Santiago Infante, Dr. Eloy Chaves, deputado Roberto Simonsen, dr. José de Oliveira Machado.

Pelo NP-4, das 22.00 horas, seguiram para São Paulo os srs.: Ambrosio de Mello Franco, José Ramalho, família, dr. Nelson Mendes Caldeira, José Sarmiento, A. Lopes Junior, Abilio Corrêa, Freitas Valle de Silva, Julio de Araújo, dr. Americo Piva, Thomas Pires dr. Frederico Marches, dr. João Baptista de Abreu, juiz de direito de Goyaz, Jayme Naveira, Francisco Saturnino de Brito, Natalino de Oliveira Guimarães e Romeu Rodrigues.

Seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, pelo nocturno das 22.00 horas, o sr. Mello Vianna.

**Preso perigoso ladrão**

**"CACHAMBY" OFFERECER RESISTENCIA AOS POLICIAES**

A turma de investigadores da subseção do Meyer, de n.º 575, 458 e 459, effectuaram ontem a prisão de um conhecido ladrão, que de há muito tempo se encontrava sendo perseguido por aquelles autoridades.

Trata-se de André Luiz Balleiro, vulgo "Cachamby". Esse ladrão foi feito, justamente, quando assaltava uma senhora na rua Borges Monteiro.

Vendo-se preso, "Cachamby" proferiu offerecer resistencia, mordendo mesmo a mão do sr. 575. Depois, porém, de muito trabalho, o perigoso ladrão foi dominado, conduzido a delegacia do 19º distrito policial e apresentado ao commissario de serviço, que mandou actual-o.

**Principio de incendio**

O excesso de fuligem na chaminé do fogão da rua Visconde de Santa Isabel, numero 49, occasionou, ontem, o principio de incendio, que, felizmente, não teve grandes consequências.

Solicitado o auxilio dos bombeiros, compareceu ao local o socorro da estação de Grajaú, commandado pelo sargento Moura, numero 47.

O fogo foi promptamente extinto. Mora no referido predio, com sua familia, o sr. Demostenes Cardoso, ao soffrer insignificantes prejuizos.

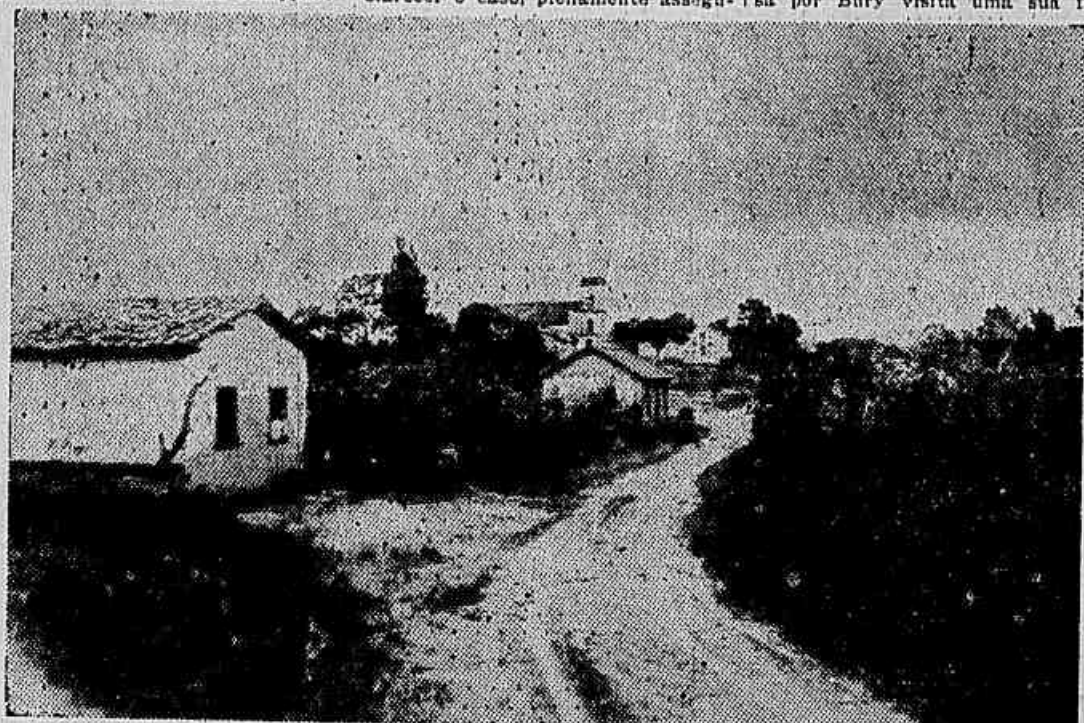
O commissario Paes da Rosa, de serviço no 19º distrito policial, tomou as necessárias providencias.

**A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS**

**SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E AERONEUTAS**

C. Postal 1077 — R. Alfândega, 41 — Tel. 4-6907

**AGENCIAS E SUCCURSAES EM TODO O BRASIL**



Vista panorâmica de Bom Sucesso, onde esteve Paulo Prado do Amaral

Paulo Prado do Amaral, ao lado do seu advogado, no Gabinete Médico Legal, ao ser submetido a exame

Paulo Prado do Amaral, ao lado do seu advogado, no Gabinete Médico Legal, ao ser submetido a exame

Paulo Prado do Amaral, ao lado do seu advogado, no Gabinete Médico Legal, ao ser submetido a exame

Paulo Prado do Amaral, ao lado do seu advogado, no Gabinete Médico Legal, ao ser submetido a exame

Paulo Prado do Amaral, ao lado do seu advogado, no Gabinete Médico Legal, ao ser submetido a exame

Paulo Prado do Amaral, ao lado do seu advogado, no Gabinete Médico Legal, ao ser submetido a exame

Paulo Prado do Amaral, ao lado do seu advogado, no Gabinete Médico Legal, ao ser submetido a exame

Paulo Prado do Amaral, ao lado do seu advogado, no Gabinete Médico Legal, ao ser submetido a exame

Paulo Prado do Amaral, ao lado do seu advogado, no Gabinete Médico Legal, ao ser submetido a exame

Paulo Prado do Amaral, ao lado do seu advogado, no Gabinete Médico Legal, ao ser submetido a exame

Paulo Prado do Amaral, ao lado do seu advogado, no Gabinete Médico Legal, ao ser submetido a exame

Paulo Prado do Amaral, ao lado do seu advogado, no Gabinete Médico Legal, ao ser submetido a exame

PARA A REABERTURA DO

**ODEON**

Um monumento de heroismo cívico e de pompa espectacular por

**CECIL B. De MILLE**

**JOUVENUTE MANDA**

"THIS DAY AND AGE"

5000 caras novas na tela! 6000 actores novos, da moderna geração, e entre elles os filhos das estrellas que foram as nossas predilectas.

Quem applaudiu os pães, applaude agora os filhos!

Wallace Reid, Jr. — Fred Kohler, Jr. — Elsie Ferguson, Jr. — Carlisle Blackwell, Jr. — Neal Hart, Jr. — Fred Kohler, Jr. — Eric Von Stroheim, Jr. — Bryant Washburn, Jr.

**AMANHÃ no ODEON**

Improprio para menores — Com. de Censura Cinematographica